

ANALISE COMPARATIVA ENTRE UM PROFISSIONAL BOMBEIRO SOCORRISTA E UM NÃO SOCORRISTA: a importância do treinamento teórico e prático no atendimento a vítima de acidente de trânsito

STEFANO NEGRELLI NETO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

JUICE MACEDO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O Serviço prestado ao trauma (acidente de trânsito, homicídios, queda, suicídio e demais acidentes) é muito maior de que qualquer outro tipo de atendimento. Estima-se que, anualmente, 130 mil brasileiros morrem em consequência do trauma, sendo 50 mil decorrente de acidentes automobilístico. O acidente de trânsito vem sendo considerado grave problema de saúde pública em nosso país, atingindo a fase de maior produtividade do indivíduo e acarretando danos sociais graves e irreversíveis. Das pessoas que sobrevivem aos acidentes, 60% ficam com lesões permanentes. As seqüelas vão, desde amputações de dedos, mãos, braços e pernas até lesões ainda mais graves relacionados com danos cerebrais e a perda de movimentos-paraplegia e tetraplégia. Essa epidemia assustadora tem levado os serviços de emergência médica no Brasil, e em todo mundo, a se organizarem para atender as cinco grandes vertentes do controle ao acidente, a saber: prevenção, atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar, reabilitação e plano de atendimento a catástrofes e desastres. Diante destas grandes vertentes, destacaremos a importância do socorrista no atendimento pré-hospitalar. Mostraremos a importância do conhecimento teórico e prático do socorrista bombeiro no atendimento à vítima de acidente de trânsito e demonstraremos a diferença entre um socorrista Bombeiro e um Bombeiro não socorrista. Diante dos altos índices de acidente de trânsito, faz-se necessário profissionais treinados e habilitados para prestar socorro de qualidade. O sistemas de atendimento pré-hospitalar adequado às vítimas de acidente de trânsito, podem reduzir em 20% a 50% o número de óbitos, além de diminuir sensivelmente as seqüelas temporárias ou definitivas. O socorrista Bombeiro é formado e treinado através de um curso específico de 460 horas aula, entre teoria e prática, sendo então habilitado para dar suporte básico de ajuda e credenciado para integrar a guarnição de uma unidade móvel. Esta pesquisa encontra-se em andamento, fundamentada em estudo descritivo exploratório, tendo ponto de partida um ensaio quase experimental, e a mesma compreende-se no desenvolvimento de um trabalho com alunos soldados do Corpo de Bombeiros de Maringá. Os alunos, em um total de 40, já foram submetidos a um pré-teste que envolveu 50 questões, abrangendo conhecimento teórico e prático de atendimento pré-hospitalar que um socorrista deve ter conhecimento, para atendimento à vítima de acidente de trânsito. Em seguida os alunos terão aulas expositivas durante seis meses; ao fim de seis meses, os alunos serão submetidos a um pós-teste. A análise desses dados permitirá confirmar a eficácia da proposta sugerida em análise estatística com dados percentuais. Os resultados obtidos no pré-teste obtiveram variações de 20% a 56% de acertos, com média de 41,35%. Espera-se que o resultado, após os dados coletados e analisados no pós-teste, mostre que o Bombeiro não socorrista esteja apto a prestar atendimento de melhor qualidade, após seu treinamento, para com isso reduzir o número de óbitos e seqüelas graves, (Trunkey, 1982).

Palavras-chave: trânsito; socorrista; treinamento

stefanoneto@hotmail.com